

72

RELATORIO

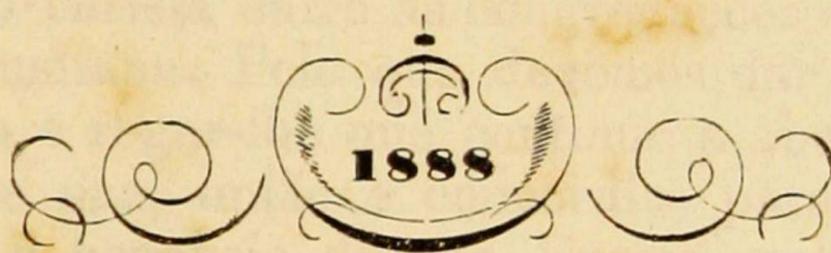
DA

EGREJA LUSITANA

Catholica, Apostolica, Evangelica

VERDADE EVANGELICA — ORDEM APOSTOLICA

Unidade na certeza
Liberdade na duvida
Caridade em tudo



Lisboa — 1889

É passado um anno mais desde que a nossa Igreja se constituiu na sua base de independencia em 1880, por leis creadas n'esse anno, as quaes, com o auxilio de Deus, irão tornando cada vez mais accentuadamente effectiva essa independencia. Assim o esperamos, contando tambem para isso com o valioso concurso da boa vontade dos nossos irmãos.

Durante o anno transacto, a nossa Igreja viu crescer o numero dos seus membros, não tendo a perturbal-a qualquer principio de discordia, tendente a enfraquecer os laços de união christã entre as congregações que constituem a Igreja Lusitana. Pelo que devemos dar muitas graças ao Altissimo e rogar-lhe que continue a abençoar-nos com o espirito de paz, união e concordia, para honra do seu santo nome e beneficio da sua Igreja, pela qual morreu Nosso Senhor Jesus Christo.

A Comissão Permanente Diocesana reuniu duas vezes, para resolver sobre assumptos de reconhecida utilidade para a Igreja.

A sub-comissão nomeada em tempo pela Comissão Permanente, para confeccionar um cathecismo de doutrina christã, deu conhecimento dos seus trabalhos ao Synodo Diocesano, na ultima sessão d'este corpo, não sendo, n'essa occasião, tomada resolução alguma com respeito áquelle livro.

Tivemos em março do presente anno a estimada visita do nosso bom amigo Lord Plunket, arcebispo de Dublin.

Este illustre prelado, que visitou não só a Igreja Lusitana, mas também a Igreja Hespanhola Reformada, e que vinha incumbido de communicar a estas duas Igrejas, da parte dos bispos irlandezes, as suas resoluções relativamente ao episcopado que ellas lhes haviam solicitado, deu com effeito cumprimento á sua missão perante a nossa Igreja, no dia dez de março, na capella de S. Pedro, immediatamente depois de conferir ordens de Diacono ao nosso irmão Augusto Ferreira Torres, lendo o seguinte, que traduzimos :

Resoluções adoptadas na reunião dos Bispos de Irlanda, em 19 de fevereiro de 1889

«I. Que em resposta aos requerimentos que nos foram apresentados pelas Igrejas Episcopaes Reformadas de Hespanha e Portugal, se envie a mensagem seguinte :

Que nós, os Arcebispos e Bispos da Igreja de Irlanda, continuamos observando com interesse não diminuido os esforços em que estão empenhados os solicitantes ; e apreciamos de todo o coração os seus desejos de que se dê complemento á sua organização episcopal, sem a qual a sua obra de reforma ecclesiastica ficará precisamente incompleta.

Porém, ao passo que queremos prestar-lhes auxilio, tanto quanto legitimamente nos seja possivel, para que consigam o fim que têm em vista, não podemos fechar os nossos olhos perante a grande differença de opinião que existe entre os membros da Communhão Anglicana em geral, e ainda entre nós mesmos, ácerca de muitas questões, algumas de principio, a que o pedido dos solicitantes tem dado origem ; e mais particularmente, até que ponto a satisfação d'aquelle pedido por parte do Episcopado irlandez, estaria de accordo com as resoluções da Conferencia de Lambeth, á qual, a pedido nosso, foi submettido este assumpto. Nem podemos desconhecer as duvidas abrigadas por alguns, sobre se a sagração por nós de um Bispo para uma Igreja estrangeira, e o uso, para este fim, de um Officio diverso do prescripto no nosso proprio Ordinal, se acham dentro da nossa competencia.

Por estas circumstancias, vemo-nos compellidos, no interesse da unidade e da paz dentro da nossa propria Igreja

e da Communhão Anglicana em geral,' a fazer saber aos solicitantes que não se nos depara meio de satisfazer ao seu pedido. Porém, ao mesmo tempo que dizemos isto, ousamos expressar a nossa esperança de que logrem, antes de muito tempo, conseguir o auxilio que buscam, de alguma outra parte onde não existam as difficuldades que nos rodeiam a nós; e sinceramente confiamos que d'este modo hão de obter maior medida de sympathia e de auxilio, que aquella que poderiam esperar se houvessemos accedido á sua petição.

II. Ao Arcebispo de Dublin, que nos manifestou a sua intenção de visitar em breve Hespanha e Portugal, roga-se que leve aos solicitantes a mensagem contida na anterior resolução.»

Em vista do que fica dito, e por conselho de Lord Plunket, resolveu o Synodo Diocesano da nossa Igreja, na sua ultima sessão, enviar nova petição a este prelado e ao rev.^{mo} Arcebispo de Armagh para nos ajudarem a obter d'outra parte o Episcopado para a Igreja Lusitana.

Em virtude d'uma resolução do Synodo Diocesano, nos Canones onde ocorre a phrase «membro á prova» fica esta substituida pela de «membro não commungante.»

Em consequencia de não poder o rev. Augusto Ferreira Torres continuar a estar á testa do collegio de S. Paulo, foi este supprimido e em seu lugar aberto um outro, mixto, na mesma casa, com o nome de «Collegio Evangelico Lusitano,» regido por duas professoras — D. Josephina Irwin e D. Joaquina de Souza.

Vão adiante os relatorios e balancetes das nossas congregações, por onde se vê o estado de cada uma d'ellas.

Fechamos este pequeno prefacio dirigindo um appello aos nossos irmãos:

Que procurem tornar mais intimos os laços de união christã entre as congregações que compõem a nossa Igreja, banindo qualquer pensamento egoista;

Que frequentem tão regularmente quanto lhes seja possivel o Serviço Divino, tanto para seu proprio beneficio como para ensinamento e edificação dos de fóra;

Que, finalmente, tenham bem presente a necessidade de contribuir, segundo as suas posses, para a manutenção da

nossa obra, afim de se accentuar cada vez mais a nossa posição de Igreja independente e nacional.

O amor de Jesus Christo reine em nossos corações. Amen.

EGREJA DA SANTISSIMA TRINDADE

Em Rio de Mouro

GERENTES PARA 1889

Ministro. — Rev. João Joaquim da Costa Almeida.

Representante. — Sr. Leonardo Francisco de Cornillaud.

Professora. — D. Maria do Rosario da Costa Almeida.

Junta Parochial. Vogaes effectivos — Srs. Theotonio João Gordo, *thesoureiro*; Leonardo Francisco de Cornillaud, *secretario*; e Philippe José. *Supplentes* — Srs. José Cardo, Antonio dos Santos, Francisco Firmino d'Oliveira.

É decorrido mais um anno da nossa existencia como Congregação Evangelica em Rio de Mouro; os resultados não têm sido grandes, mas attendendo ao que temos aqui soffrido devemos dar louvores a Deus que ainda não nos desamparou, nem nos deixou succumbir n'esta tarefa. N'este anno houve sempre dois Serviços ao domingo, um ao meio dia, e outro de tarde; sendo a concorrência media entre 18 a 25 pessoas a cada Serviço. Tambem houve Serviço á quinta-feira ás 3 ¹/₂ da tarde. Ministrou-se a Sagrada Ceia duas vezes; sendo o maior numero de commungantes 18, e o menor 16.

Tiraram-se collectas para os pobres que foram entregues ao thesoureiro do *fundo dos pobres*.

D'este pequeno fundo soccorreram-se alguns dos nossos pobres, na doença; pagou-se um registro de nascimento, e temos ainda um pequeno saldo para o anno de 1889.

Tivemos um baptismo.

Tivemos a festa da Arvore do Natal dedicada ás creanças do collegio, como estimulo para o estudo.

Para esta festa concorreram muitas pessoas de Lisboa, Cintra, Torres Vedras, e Rio de Mouro, muitas das quaes honraram a festa com a sua presença.

Na Arvore estiveram em exposição as insignificantes prendas, que as creanças fizeram no collegio durante o anno, e no fim foram entregues aos bemfeitores, como signal de gratidão.

No mez de setembro foi concertado o collegio-Capella, com o dinheiro que a Sociedade auxiliadora poude alcançar.

Agora resta-nos agradecer a todas as pessoas, que moral e pecuniariamente nos ajudaram, e que soccorreram as creanças d'este collegio, pedindo a Deus que os abençoe e os proteja nas suas pessoas e bens ; assim como lhe pedimos, que continue a abençoar e proteger a obra Evangelica aqui, e em todo o mundo.

Rio de Mouro, 25 de março de 1889. — *João Joaquim da Costa Almeida.*

EGREJA DE S. PAULO

GERENTES PARA 1889

Ministro. — Rev. Augusto F. Torres, rua de S. Cyro, 28, 3.^o

Representante. — Sr. José Gomes d'Almeida Pinho, rua dos Cordoeiros, 2 e 4.

Organista. — D. Ismenia N. C. Ferreira.

Junta parochial. Vogaes effectivos — Srs. José Gomes d'Almeida Pinho, *thesoureiro*; Francisco Maria Martins, *secretario*; Adelino Joaquim d'Almeida e Domingos Pastoria Gomes.

Vogaes substitutos. — Srs. Matheus A. da Silva Ferreira, João da Silva, João José Valdez e Antonio Joaquim de Sousa.

É do nosso dever dar graças ao Altissimo pelas mercês que nos concedeu durante o anno findo.

Embora não fosse muito sensivel o augmento d'esta Congregação, havendo só duas adhesões, gosou ella sempre d'aquella paz bemdita que deve reinar constante entre os filhos de Deus.

Como nos annos anteriores, tivemos serviços divinos duas vezes aos domingos e uma vez ás quintas feiras, sendo

o serviço mais concorrido o do domingo á noite, em que o numero de assistentes tem passado muitas vezes de sessenta.

Egualmente tem funcionado o collegio primario do sexo masculino, ha bastantes annos annexo a esta Congregação.

O numero de alumnos no fim do anno foi de quinze, numero na verdade diminuto em comparação com o que contou em outros annos, devido isto ao facto de o professor, que ha cinco annos exercia o cargo de Evangelista, não poder prestar todos os seus cuidados ao magisterio, visto ter de se consagrar aos estudos para o ministerio, e de prégar todos os domingos, n'esta ou n'outra Congregação.

Infelizmente o sitio quasi ermo em que está estabelecida esta missão, não permite que se faça uma boa propaganda, o que certamente se conseguiria se estivessemos em outro sitio mais concorrido, e em casa com melhores condições.

Mettida n'um bêcco escuso e n'um salão quasi occulto ao publico, onde os canticos e hymnos não podem ser ouvidos pelos transeuntes, esta Congregação é, de todas as estabelecidas em Lisboa, a que está mais mal situada e portanto em peiores condições.

Confiamos porém no auxilio do Senhor e esperamos que Elle nos responderá concedendo-nos o que carecemos para o progresso da sua santa causa.

O que do coração pedimos a todos os irmãos é que sejam unidos no mesmo espirito e perseverantes na oração, pois que com ella venceremos todas as difficuldades e veremos coroados de feliz exito os nossos trabalhos; e uma prece especial a favor do irmão ha pouco chamado ao ministerio da Igreja de Christo.

Não podemos terminar sem agradecer a todos quantos nos tem auxiliado no desempenho do nosso ministerio: á junta parochial, que tão bem tem desempenhado os seus deveres, e á ex.^{ma} sr.^a D. Ismenia N. C. Ferreira, que com tanto fervor e zelo desempenha ha annos o cargo de organista.

Ávante irmãos; «a seara é grande mas os obreiros são poucos», roguemos ao Senhor da seara, que envie mais obreiros, e os que trabalharem com fé em Christo alcançarão além a corôa immarcessivel da gloria. — *Augusto F. Torres.*

EGREJA DE JESUS

Rua da Conceição (á Praça das Flôres) Lisboa.

GERENTES PARA 1889

Ministros interinos. — Rev.^{os} Candido J. de Sousa e Augusto F. Torres.

Representante. — Sr. José Maria Maceiro y Bastos, rua do Almada, 43.

Junta parochial. Vogaes effectivos. — Srs. Domingos Gonçalves Carvalhido, *thesoureiro*; José Maria Maceira y Bastos, *secretario*; Antonio José Cardona, Procopio da Graça.

Vogaes substitutos. — Srs. Pedro Celestino, Miguel Calo Rodrigues, Eduardo Torres, João Manuel de Barros.

Esta Congregação compõe-se actualmente de 81 membros, sendo 16 menores e 65 adultos, 50 dos quaes são commungantes, e 15 não commungantes.

O serviço Divino teve logar duas vezes aos domingos, e uma vez ás quartas feiras.

Seria muito para desejar que se encontrasse uma casa em melhores condições do que as da casa actual, onde a Congregação se pudesse reunir para o serviço Divino.

Até que Deus seja servido enviar ministro effectivo para esta Congregação, o synodo Diocesano resolveu que os respectivos ministros das Congregações de S. Pedro e de S. Paulo tomassem provisoriamente o cargo pastoral d'ella.

EGREJA DE S. PEDRO

Largo das Taipas (proximo á praça da Alegria), Lisboa

GERENTES PARA 1889

Ministro. — Rev. Candido J. de Sousa, rua de Sant' Anna, á Lapa, 47, 1.^o

Representante. — Sr. Domingos Escudeiro, rua dos Capellistas, 114, 4.^o

Organista. — D. Josephina Irwin.

Junta parochial. Vogaes effectivos. — Srs. José da Costa Nogueira, *thesoureiro*; Joaquim M. Bernardes, *secretario*; Eduardo Pedro Vianna, Antonio de Sousa Loureiro, João Joaquim Monteiro da Silva Araujo, José Caetano Gonçalves.

Vogaes supplentes. — Srs. Alfredo Pimenta, Daniel de Mattos Sequeira, Domingos Escudeiro, Eduardo Parada, Joaquim de Sousa Loureiro, Manuel Raposo.

Irmãos em Christo:

O anno de 1888 que vimos terminar, se não foi largamente prospero para a nossa Igreja — como effectivamente não foi, devemos confessal-o, — pois que o *espirito das trevas*, no seu lidar constante, logrou ver, em parte, os maleficos effectos dos seus esforços, attingindo alguns dos nossos queridos irmãos, posto que em numero relativamente insignificante — é todavia inquestionavel, que durante aquelle periodo de tempo não fomos abandonados de Deus. A Elle se deve o terem assistido aos serviços divinos, com o respeito devido, muitas pessoas alheias á igreja, continuando um bom numero d'ellas a frequentar regularmente, e das quaes se filiaram algumas, ainda que poucas.

Cada vez mais compenetrados dos seus deveres, sobre o modo de estar na igreja, os nossos irmãos têm ensinado praticamente, com seu exemplo, aos de fóra, que a casa de Deus é *casa de oração*, e não um centro de palestra maliciosa, que por vezes descamba em torpe maledicencia; o que é intoleravel entre aquelles que professam a religião pura de Jesus Christo, que prometeu estar com os seus quando se reunissem *em seu nome*.

E' devido ao facto de terem os nossos irmãos, auxiliados pela oração e pelo estudo da palavra de Deus, forcejado por se adiantarem na senda d'uma conducta em tudo conforme com o ensino do santo Evangelho, que se tem tornado mais evidentemente solido, e com tendencias para mais completo aperfeiçoamento, aquella *concordia* evangelica, que constitue a nota caracteristica d'uma Igreja, que procura ser christã, na accepção biblica da palavra,

havendo portanto desaparecido varios attritos que, por sua natureza peccaminosa, obstavam á realisacão de tão salutar sentimento.

Os males, pois, que durante o anno decorrido pesaram sobre alguns dos nossos irmãos, foram largamente compensados por maiores beneficios, que o nosso bom Deus fez descer sobre todos nós, — beneficios que de certo serão multiplicados com infinita abundancia, se continuarmos a impetrar de Deus Pae o perdão dos nossos peccados, de Deus Filho a paz da nossa consciencia e de Deus Espirito Santo a luz da nossa alma.

Ao Serviço Divino que, como nos annos anteriores, se celebrou nos domingos uma vez ao meio dia e outra ao anoitecer, e nas quartas feiras uma vez tambem ao anoitecer, assistiram (termo-medio) — ao domingo de manhã — 80 pessoas, de tarde — 120 e á quarta feira — 70.

Teve logar 5 vezes a Ceia do Senhor.

Numero maior de Commungantes — 71, menor — 42.

Fez-se sempre collectas no fim do Serviço, segundo o nosso antigo e louvavel costume — as do Serviço ordinario para o *fundo parochial*, e as da Sagrada Communhão destinadas ao *fundo dos pobres*. Estes foram soccorridos nas suas necessidades mais attendiveis e em harmonia com as forças do respectivo cofre.

Filiaram-se 10 pessoas, retiraram-se 6, constando no fim do anno esta congregação de — 127 membros — sendo 111 commungantes e 16 não commungantes.

Houve 2 casamentos, 1 baptismo e 1 obito, cujos assentos civis foram lavrados nas respectivas administrações.

Para intelligencia dos nossos irmãos que o ignoram, advertimos que o registo civil do nascimento das creanças — que é absolutamente indispensavel para a constituição civil da familia, como o é o baptismo para a constituição christã da mesma familia — deve ser feito na respectiva administração do bairro, *dentro do praso de 30 dias, a contar do dia em que ocorre o nascimento*; ALIÁS fica o infractor obrigado ao pagamento de uma multa, que pelo juiz

será arbitrada em qualquer quantia, entre 2\$000 e 10\$000 réis, além de custas e sêllos do processo!

Quando os nossos irmãos necessitem de quaesquer esclarecimentos ácerca do registo civil, ou referentes á nossa Igreja, desejamos que sejam tão promptos em pedir-nol-os, como nós, na qualidade de ministro da congregação, e ainda como amigo, o sômos em prestar-lh'os — o que sempre fazemos da melhor vontade.

Do coração agradecemos aos nossos irmãos que por qualquer modo nos têm auxiliado attendendo ás necessidades da Igreja, não esquecendo o ex.^{mo} sr. Antonio de Sousa Loureiro pela offerta de um cofre de ferro destinado a guardar os livros de registo da congregação, e a ex.^{ma} sr.^a D. Anna do Carmo Botelho Monteiro pela dadiva de uma toalha e um véo para a mesa da Communhão.

Finalmente, irmãos, continuemos a prestar-nos mutuamente o auxilio preceituado pelo santo Evangelho, caminhando juntos ao encontro do nosso bom Pae, cuja morada eterna Elle nos offerece mediante Jesus Christo nosso Salvador. — *Candido Joaquim de Sousa.*

EGREJA CATHOLICA APOSTOLICA EVANGELICA

Lugar do Torne, Villa Nova de Gaya

GERENTES PARA 1889

Ministro. — Diogo Cassels, S. Christovão de Mafamude.

Representante secular. — Arthur d'Almeida Moura Coutinho.

JUNTA PAROCHIAL

Secretario. — Arthur d'Almeida Moura Coutinho.

Thesoureiro. — Francisco Nixon.

Fiscal das campas. — José Teixeira da Fonseca.

Mordomos. { Sebastião Antonio Ramos.
Frederico Fernandes.
Manuel Pereira.

Caros irmãos :

Mais uma vez desejamos agradecer de todo o coração ao Altissimo os muitos e grandes favores que nos ha feito durante o anno findo. Tem reinado paz na Igreja e os Ser-
viços Divinos tem sido quasi sempre bem concorridos, e muitas vezes tem havido uma enchente completa de ou-
vintes.

Como ministro do Evangelho, não posso deixar de me entristecer, vendo a falta de zelo e interesse d'alguns nas coisas espirituaes, que tem deixado o seu primeiro amor e, esquecendo-se de fazer oração, tem sido surprehendidos em algumas faltas. Não quero desprezar pessoa alguma, mas, seguindo o exemplo dos Apostolos, desejo admoestal-os com o espirito de mansidão.

Mas sobre tudo desejo render graças ao Altissimo pela mudança de vida que o Espirito Santo tem operado em alguns, e pelo zelo e perseverança d'outros que tem trabalhado no Evangelho segundo as suas forças, quer por palavras, quer por obras, quer por donativos pecuniarios, e que tem contribuido muito para espalhar o Evangelho entre os seus vizinhos e companheiros.

Côro Evangelico. Durante a maior parte do anno,

este côro reuniu-se nos domingos á noite, e em mais alguns dias em casa de algum irmão ou outra pessoa que nos convidava para este fim. A concorrência d'ouvintes foi quasi sempre grande, reinando, graças a Deus, sempre socego e attenção da parte dos ouvintes. Sabemos que muitas pessoas tem ficado favoravelmente impressionadas com os hymnos, a leitura e a explicação da Palavra Divina, e julgamos que alguns tem tirado proveito. Em todo o caso é a nossa obrigação espalhar a semente sobre as aguas, lembrando-nos que só Deus pôde fazer que ella produza fructo para a vida eterna.

Aproveito esta occasião para agradecer aos irmãos e a alguns meninos da Escola que nos tem auxiliado com as suas vozes a cantar hymnos, fazer oração e a manter a ordem. As reuniões do Côro tem-se effectuado em bastantes casas differentes.

O anno passado tiveram lugar n'esta Igreja:

Seis Baptisados, sendo todos de crianças filhas de membros da congregação.

Tambem teve lugar o enterro de um ancião, de cuja morte extrahimos uma noticia da *Reforma*, que adiante vae publicada.

Foi celebrado um casamento entre Augusto Coutinho e Julia Moreira da Silva, ambos membros d'esta congregação.

Collectas especiaes. Durante o anno findo fizeram-se, conforme o costume, collectas em auxilio das missões Evangelicas aos pagãos e em auxilio da Sociedade dos Tratados, á qual devemos muitos favores pelos importantes donativos que nos tem feito em livros e folhetos, e tambem em auxilio das victimas do incendio no theatro Baquet, cuja catastrophe horrorisou todos os habitantes d'esta cidade.

Existem agora 92 membros commungantes, e mais 4 não commungantes.

A Escola diaria continúa a ser visitada por mim quasi todos os dias. Abaixo achar-se-ha o relatorio da escola, que transcrevemos do *Jornal da Manhã*.

Tambem pedimos licença de transcrever da *Reforma* algumas noticias a respeito do Serviço Divino, no Domingo de Paschoa, da festa em acção de graças pelas colheitas do anno passado, etc.

O resumo das Receitas e Despezas d'esta Igreja achar-se-ha n'um mappa annexo a este Relatorio, mostrando infelizmente um deficit de 41\$280 réis.

Fundo dos pobres. Annexo achar-se-ha o Balancete d'este Fundo, pelo qual se vê que a Receita foi de 21\$500 réis e a despesa de 16\$000 réis, ficando em caixa no principio do anno corrente 5\$500 réis.

Banco dos artistas. Lembro a todos que continúa aberto para receber pequenos depositos, sendo este um excellente meio para os pobres ajuntarem dinheiro para pagar o aluguer de sua casa, e comprar objectos de primeira necessidade. Todos os depositantes podem tirar o seu dinheiro quando desejem, mas no caso de não o tirar senão depois de 12 mezes depois da 1.^a entrada, vencerá o juro de 5 por cento, embora *parte* do dinheiro depositado tenha entrado apenas ha poucos dias.

Isto é, como facilmente se vê, de uma grande vantagem para os depositantes. A sr.^a D. Ethelinda Cassels, um dos secretarios, dedica um dia de cada semana para a cobrança, beneficiando d'esta maneira os senhores depositantes.

Aproveito esta occasião para agradecer a todos aquelles que nos têm auxiliado com os seus donativos, seus trabalhos e suas orações, e recommendo a todos que sejam fervorosos em oração, sem a qual nada podemos fazer. «Orando em todo o tempo com todas as deprecações e rogos em espirito, e vigiando para isto mesmo com todo o fervor, e rogando por todos os Santos; e por mim para que me seja dada no abrir da minha bocca palavra com confiança para fazer conhecer o mysterio do Evangelho.

Durante o anno findo foi collocado um **relogio grande** n'uma torre feita expressamente e annexa á Capella do Torne. Este relogio dá as horas e as meias horas, de maneira que se ouve distinctamente a alguns kilometros de semos dizer, que foram realmente convertidos das trevas á luz; mas isto não é obra dos homens, mas sim do Espirito Santo.

Não desejamos vêr apenas adherentes nominaes, mas almas renovadas pela graça do Senhor.

O tempo tempestuoso e a chuva no principio da semana impediu muitos de tomarem parte no culto divino, mas na quinta feira santa, na sexta feira de Paixão e no domingo

**Cultos divinos e outras reuniões
na Igreja Catholica Apostolica Evangelica Lusitana**

Culto Divino e Pratica. Todos os domingos, ás 9 horas da manhã.

Classes Biblicas. Todos os domingos ás 9 horas e 45 m. da tarde.

Classe Biblica. Todos os domingos ás 2 horas e 45 m. da manhã.

Culto Divino e Sermão. Todos os domingos, ás 3 e meia da tarde.

Oração e Pratica. No 1.º domingo de cada mez, ao anoitecer.

Culto Divino e Pratica. Todas as quartas-feiras, ao anoitecer.

Reuniões para mães. Todas as quintas-feiras, ás 3 horas da tarde.

Escola diaria para creanças. Todos os dias, excepto aos sabbados.

Escola Nocturna para adultos. Todos os dias, excepto aos sabbados, durante o inverno.

Côro Evangelico. Todos os domingos ao anoitecer, e tambem em outras occasiões em diversas casas.

Banco dos Artistas. Secretario, a Sr.^a D. Ethelinda Cassels.

Sociedade de Soccorros. Alberto Paiva, Arthur d'Almeida Moura Coutinho, Francisco da Costa e José d'Oliveira são os informadores este anno.

Professores das Escolas diarias. Antonio Rypper Gomes Machado, Anna Ferreira, Leopoldina Rosa.

Mestra da escola Infantil: Maria Ismenia.

Existem agora 92 membros commungantes, e mais 4 não commungantes.

A Escola diaria continúa a ser visitada por mim quasi todos os dias. Abaixo achar-se-ha o relatorio da escola, que transcrevemos do *Jornal da Manhã*.

Tambem pedimos licença de transcrever da *Reforma* algumas noticias a respeito do Serviço Divino, no Domingo de Paschoa, da festa em acção de graças pelas colheitas do anno passado, etc.

Villa Nova de Gaya, 14 de maio de 1889. — O presidente e ministro, *Diogo Cassels*.

Informações e conselhos á congregação :

Os Officios Divinos sempre começam pontualmente á hora marcada. Os membros da congregação muito contribuiriam para seu proprio conforto e para o socego e devoção de todos, vindo sempre a horas.

É muito para desejar que cada congregado se lembre que, quando está na Igreja, está na casa de Deus, devendo evitar toda a conversa com alguém. «O Senhor está no Seu Santo Templo ; cale-se toda a terra diante d'Elle.» (Habacuc. II. 20.)

— Os officios divinos, durante a Semana Santa, e no domingo de Paschoa foram geralmente muito concorridos. No domingo de Ramos, ao anoitecer, e na segunda e terça feira houve oração, sendo a pratica feita no primeiro dia pelo ministro da Igreja, no segundo pelo respeitavel negociante e nosso presado amigo, o sr. Herberto Cassels, e no terceiro pelo zeloso evangelista Antonio Leite. No domingo de Ramos á tarde e na quarta feira houve sermão pelo ministro.

Na sexta feira santa pela manhã houve pratica pelo digno professor da escola, o sr. Joaquim Pinto da Conceição e nos outros dias sermão pelo rev. Guilherme Dias.

As orações, psalmos, hymnos e canticos foram fervorosos, sendo estes cantados, não diremos perfeitamente, mas com zelo, e aparentemente do coração, pelos meninos do côro e pelo grande numero de pessoas alli reunidas.

Muitos catholicos romanos assistiram, alguns pela primeira vez, á prégação do Evangelho n'esta capella ; quasi todos ficaram agradavelmente impressionados e alguns admirados pela doutrina que lá ouviram. Oxalá que podessemos dizer, que foram realmente convertidos das trevas á luz ; mas isto não é obra dos homens, mas sim do Espirito Santo.

Não desejamos vêr apenas adherentes nominaes, mas almas renovadas pela graça do Senhor.

O tempo tempestuoso e a chuva no principio da semana impediu muitos de tomarem parte no culto divino, mas na quinta feira santa, na sexta feira de Paixão e no domingo

de Paschoa, a enchente foi completa. N'este domingo foi celebrado o Sacramento da Eucharistia, commungando cerca de 60 membros da Egreja e entre elles quatro creanças, de cerca de 14 annos de idade.

Estas creanças, no principio do serviço divino, ficaram em pé, perto da pia baptismal, aonde o ministro da congregação lhes fez uma solemne exhortação, dirigindo-lhes varias perguntas e interrogando-as se agora, depois de terem chegado a uso de razão, desejavam tomar sobre si as promessas significadas no Sacramento do Baptismo, e de novo assentar praça debaixo da bandeira de Jesus contra o mundo, o diabo e a carne. A estas e outras perguntas as crianças, que previamente tinham sido instruidas na doutrina evangelica, responderam que esse era o seu desejo, confiando no auxilio e na graça do Senhor.

Depois o ministro estendeu a cada uma a mão direita como signal de caridade christã, invocando ao mesmo tempo sobre cada uma a benção divina e admittindo-as por este meio ao seio da Egreja e á sagrada communhão.

Assistiram ultimamente a alguns dos serviços divinos celebrados n'esta capella um crente do Palhal e outro de Caminha. Ambos estes servos de Jesus pediram anciosamente que um evangelista fosse a estes logares prégar o Evangelho, e offereceram-lhe casa e comida no caso que alguem lá fosse fazer-lhes uma visita. Estamos diligenciando para ver se podemos annuir aos desejos d'estes irmãos.

No domingo de Ramos a collecta que se fez na capella durante o serviço divino da tarde foi destinado pela Junta da Egreja para auxilio das victimas do incendio no theatro Baquet.

Esta collecta com mais alguns donativos recebidos de pessoas que não estavam presentes n'aquella occasião chegou a perto de Rs. 14\$000, que foi entregue á commissão da imprensa.

O côro evangelico reuniu-se no domingo 18 de março, em casa do sr. Frank Ir Jobling, ás Devezas, e no dia 25 em casa do sr. Antonio Castro no lugar do Torne, e no domingo passado em casa do sr. Diogo Cassels, em Paço do Rei. Em todas estas occasiões, mas principalmente n'esta ultima casa, a concorrência foi grande. N'esta occasião a

pratica versou sobre a Ressurreição de Christo; foram cantados quatro hymnos, e trez irmãos fizeram oração.

O gabinete de leitura para artistas continúa aberto todas as noites sendo algumas vezes concorrido por muitas pessoas, que vão lêr os livros e jornaes que lá estão patentes ao publico. A entrada é franca a todos.

No domingo 14 de outubro teve logar a festa popular em acção de graças ao Altissimo pelas colheitas d'este anno. Na Capella achavam-se collocados diversos textos artisticamente adornados pela sr.^a D. Ethel Cassels auxiliada por Miss Hastings, e outros bem executados pelo sr. Joaquim Pinto da Conceição. Uma grande quantidade d'espigas de milho, flôres, verdes, e fructas de diversas qualidades foram offerecidas por alguns membros da congregação e outras pessoas. Os trabalhos da ornamentação da Capella foram dirigidos pela sr.^a D. Rita Romariz, auxiliada por diversas pessoas cujos nomes não podemos recordar, todas as quaes trabalharam diligentemente, e produziram uma obra simples, mas lindissima e propria para a casa d'oração. Os nossos parabens e os nossos sinceros agradecimentos a todos que concorreram com o seu trabalho ou com os seus donativos em auxilio d'esta festa.

No domingo, ás 9 horas da manhã, todos os bancos do corpo da Capella achavam-se cheios com duzentas pessoas sentadas, a maioria creanças d'ambos os sexos.

No mesmo dia ás 3 horas e meia da tarde a enchente era completa, mais de 300 adultos, pois não havia um unico logar devoluto nem na Capella, nem na galeria, nem na Escola, e ainda bastantes pessoas retiraram-se por falta de espaço. O sermão, que era apropriado á occasião, foi prégado pelo Rev. Guilherme Dias, ministro da Capella de S. Lazaro. Os hymnos foram bem cantados pelos meninos do côro e por toda a congregação.

Ás 6 horas da tarde houve pratica e oração, sendo a concorrência regular.

Muito folgamos que tanta gente viesse reunir-se conosco para render graças ao Altissimo pelos muitos beneficios que nos ha feito.

No domingo 21 do corrente continuará a festa das colheitas conservando-se a Capella enfeitada.

O Gabinete de Leitura no logar do Torne acha-se aberto

todas as noites, e alli os visitantes encontrarão folhas politicas e religiosas, livros de instrucção e de recreação moral. A entrada é gratuita.

Quem quizer, póde pedir café de boa qualidade, não obstante ser pelo minimo preço.

A *distribuição de Sopa economica* principiou de novo no dia 8 de outubro; o preço é apenas 5 réis cada tigella, e como a qualidade é boa, não é de admirar que tenha sido muito procurada pelas creanças da escola e outras pessoas.

Na *Escola nocturna* acham-se matriculados 55 alumnos na secção de instrucção primaria, e mais 8 alumnos na secção de instrucção secundaria.

Na *quarta feira 17 de outubro*, o Culto Divino esteve concorrido por 150 pessoas, sendo a grande maioria artistas das aldeias circumvisinhas, e inteiramente differente da que assistiu aos officios divinos no Domingo p. p.

Todos tomaram parte em rezar a Ladainha ou Supplica geral, ficando alguns muito impressionados com esta parte dos officios divinos, e especialmente das supplicas em favor dos viajantes por terra e mar, dos enfermos, dos encarcerados, dos orphãos e viuvras, etc.

Foram lidos os Psalmos do dia e a Epistola e Evangelho, para o dia de S. Lucas, prégando o ministro sobre *II Timotheo IV, 8*. «Está reservada para mim a corôa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará n'aquelle dia: e não só a mim, senão tambem áquelles que amam a sua vinda.»

Aproveitamos esta occasião para agradecer áquelles irmãos, que mesmo com algum sacrificio de sua commodidade têm assistido aos Cultos Divinos ás quartas feiras, auxiliando o ministro e os mordomos na manutenção da ordem e na entoação dos hymnos e leitura dos Psalmos, conforme a recommendação de S. Paulo. «Fallando entre vós mesmos em Psalmos, e em Hymnos, e Canções espirituaes, cantando e louvando ao Senhor em vossos corações.» (*Ephesios V, v. 19*)

Muito folgamos que tanta gente tenha mostrado gosto de ouvir o Evangelho, e temos a firme confiança que a sementeira da palavra de Deus produzirá fructo para a vida eterna. Logo que findou a prégação do Evangelho uma